



*“A fé na ressurreição  
nos abre para a comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte...”  
(RdV 24)*



No dia 4 de junho às 09hs10,  
no Hospital “Sagrado Coração” de Negrar (VR)  
Jesus Bom Pastor entregou a ao Pai a nossa Irmã  
**LUISA MARIA ASSUNTA SIMION**  
aos 82 anos de idade e 59 de vida religiosa

O Pai, que na sua providência tudo dispõe segundo o seu desígnio de salvação, acolheu hoje no seu Reino esta nossa Irmã.

Ir. Luisa, simples, humilde, desapegada de si no relacionar-se com as pessoas, sempre sorridente e disponível no doar-se na vida fraterna e no apostolado, concluiu a sua vida terrena oferecendo-se inteiramente até o fim ao Bom Pastor para a salvação do seu povo.

Nasceu entre as belas montanhas do Vale de Primiero, em Mezzano, no Trentino, no dia 15 de agosto de 1930, educada numa numerosa família de habitantes das montanhas, amantes do trabalho e firmes na fé cristã. Maria Assunta, era a sétima dos treze filhos e foi batizada em 21 de agosto de 1930, consagrada à proteção da Virgem Mãe.

Com 20 anos de idade entrou na Congregação, no dia 10 de agosto de 1950, em Genzano (RM) e, depois de um breve período de formação, foi enviada para Consandolo (FE), onde permaneceu de 1951 a 1952 e, sucessivamente, para Bevilacqua (VR), onde no dia 12 de junho de 1953, emitiu a profissão recebendo o nome de Ir. Luisa. A sua primeira profissão aconteceu contemporaneamente com o primeiro grupo de Irmãs que professaram os votos entre as Pastorinhas, logo após da aprovação diocesana da Congregação. Permaneceu nesta comunidade até o ano de 1954, ano no qual foi mandada para Rossano (CS) até o ano de 1958. Muito estimada e amada pelo povo, era reconhecida nela a doçura e a ternura de Jesus Bom Pastor.

Na vigília da sua profissão, assim escreveu Ir. Luisa: *“Eu estou bem e muito contente, cada dia é uma nova vida de trabalho, de sacrifício e de responsabilidade. Fizemos o retiro de maio colocando os nossos propósitos sob a proteção de Maria Santíssima, o meu particular: progredir sobre o propósito principal (humildade de pensamento) e oferecer o meu trabalho para a conversão dos pecadores”.*

No dia 2 de agosto de 1958 em Albano Laziale, Casa Mãe, emitiu a sua profissão perpétua, empenhando inteiramente a sua vida nesta intenção.

Nas várias paróquias nas quais desenvolveu o ministério pastoral, entre os anos de 1958 e 1982: Cive (PD), Pressano di Lavis (TN), Villimpenta (MN), Adria (RO), Albiano (TN), Ir. Luisa se

rendia disponível com generosidade nas diversas necessidades pastorais: da catequese à cozinha do Jardim da Infância; da pastoral familiar ao laboratório de bordado para as moças; da visita aos doentes à animação do grupo de mulheres para o mercadinho pró-missões; da formação dos coroinhas à educação das crianças, especialmente as mais necessitadas.

Ir. Luisa esteve somente dois anos em Albano Laziale, de 1976 até 1978, para dedicar-se ao estudo de professora para o Jardim da Infância, retornando em seguida, com a paixão de sempre, ao apostolado, passando mais trinta anos de sua vida em Farra di Feltre (BL). É exatamente ali que, por ocasião da visita fraterna do governo geral, em fevereiro de 2010, convidada a partilhar sua experiência de cura pastoral, assim se expressou: *“No encontro vital com Jesus, sinto que está próximo de mim, me dá segurança e serenidade. No caminho de fé como comunidade, procuro, sobretudo, a vida de oração, a fraternidade e o querer-se bem. No ministério de cura pastoral a nós confiado, quero ser sensível aos problemas das pessoas com a escuta, a oração e o amor”*.

Desta maneira viveu Ir. Luisa, no silêncio e no escondimento, como semente jogada no terreno bom, que dá fruto sem fazer barulho. E no Natal de 2012, enquanto se encontrava em Feltre, em plena ação pastoral, o Senhor lhe fez um novo chamado através da enfermidade que a restringiu a parar e a submeter-se a diversos cuidados médicos, até o diagnóstico: um tumor que gradualmente invadia o seu corpo já frágil. Viveu com serenidade estes quase seis meses que lhe restavam, assistida com amor pelas irmãs da comunidade Maria Mãe do Bom Pastor, em Negrar, continuando a oferecer a sua vida pelas vocações, pela santidade da Congregação, pelas necessidades do mundo inteiro.

Há alguns dias internada no hospital “Sagrado Coração” devido a uma crise respiratória, Ir. Luisa se despede deste mundo silenciosamente, realizando a sua oferta ao Senhor e rezando pela conversão de todas nós, Pastorinhas.

Obrigada Ir. Luisa! Agora do Céu, unida às outras Pastorinhas que já contemplam o rosto misericordioso do Bom Pastor, recorde-se de nós e interceda por todas as Pastorinhas, pela Família Paulina e pela Igreja, para que alcancemos uma continua conversão do coração.

*Ir. Marta Finotelli*  
Superiora geral

Roma, 04 de junho de 2013